



**Programa de Pós-Graduação em Educação  
Mestrado em Educação**

**ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**Nível:** Mestrado

**Área de concentração:** Educação

**Linha de Pesquisa:** Processos Educacionais e seus Fundamentos

**Disciplina** eletiva

**Créditos:** 02

**Semestre letivo:** 2/2014

**Profa. Responsável:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Telles Márques

**Ementa**

O diálogo teórico entre Antropologia, Sociologia e Educação objetiva favorecer a compreensão do fenômeno educativo em suas múltiplas relações com a cultura e a realidade social. A disciplina introduz reflexões sobre a educação, representativas dos autores clássicos do pensamento sociológico ocidental. Apresenta abordagens antropológicas clássicas da educação, dando ênfase ao contraste entre Evolucionismo e Funcionalismo e à interdisciplinaridade proposta pela escola Cultura e Personalidade. Discute os principais conceitos antropológicos e sociológicos referidos a diferentes espaços de ação da prática educativa, nos quais se dá a articulação entre *sociedade, cultura e educação*.

**Objetivos**

1. Conhecer abordagens antropológicas e sociológicas, clássicas e contemporâneas, do fenômeno educativo.
2. Compreender a escola e o ambiente social e político em que ela se insere enquanto campos de sociabilidade e de des/encontro cultural.
3. Discutir processos educativos em práticas sociais escolares e não escolares.

**Metodologia**

A disciplina, a ser desenvolvida ao longo de dez encontros, organiza-se em dois eixos temáticos. São eles:

1. Antropologia, Sociologia e Educação: diálogos com os clássicos.
2. Questões de Antropologia e Sociologia da Educação, hoje.

Do 1º. ao sexto encontro será feita a exposição dialogada dos conteúdos, sustentada pela discussão dos textos previamente indicados e seguida de atividades e reflexões realizadas em pequenos grupos ou individualmente.

A partir do sétimo encontro, além da preleção-dialogada, haverá a apresentação de Seminários preparados pelos mestrandos. Os *temas e/ou problemas* de suas intenções de pesquisa deverão ser levados em consideração na organização dos grupos e na escolha dos textos complementares.

## Planejamento

O estudo, a ser realizado sob a forma de pesquisa bibliográfica, leituras, exposições dialogadas, debates, apresentação de seminários e produções escritas, será desenvolvido conforme o roteiro que segue:

### **EIXO 1: ANTROPOLOGIA, SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS COM OS CLÁSSICOS**

**13/08** – Apresentação da disciplina. Contextualização do surgimento da Sociologia. Educação e Sociedade segundo os clássicos do pensamento sociológico: 1) o princípio da *Integração*.

Bibliografia básica:

COMTE, Auguste. **Cours de Philosophie Positive**, Paris: Microéditions Hachette, 1972, pp. 2-3. (tradução)

DURKHEIM, Emile. A educação, sua natureza e função. In: DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**, São Paulo: Melhoramentos, 1978, pp. 25-44.

Bibliografia complementar:

ARON, Raymond. Auguste Comte, In: **As Etapas do Pensamento Sociológico**, São Paulo: Martins Fontes, 1999, pp. 65-69; 70.

**20/08** – Educação e Sociedade segundo os clássicos do pensamento sociológico: 2) o princípio da *Coesão*; 3) o princípio da *Contradição*.

Bibliografia básica:

MARX, Karl. Teses contra Feuerbach. In: MARX. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1978.

WEBER, Max. Os tipos de dominação. In: **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999, op. 139-161.

Bibliografia complementar:

VIANA, Nildo. Weber: Tipos de Educação e Educação Burocrática. **GUANICUNS**, n. 01, op. 117-132, 2004.

**03/09** – Introdução ao pensamento antropológico. Contextualização. Duas vertentes precursoras

Bibliografia básica:

LAPLANTINE, François. Introdução: o campo e a abordagem antropológicos, In: **Aprender Antropologia**, São Paulo: Brasiliense, 1995, pp.13-33.

Bibliografia complementar:

MALINOWSKI, Bronislaw. Tema, método e objetivo desta pesquisa. In: **Argonautas do Pacífico Ocidental**. (1922). São Paulo: Abril Cultural, 1976. pp. 21-38.

**10/09** – Educação e Antropologia: aproximações teóricas e (ab)usos metodológicos.

Bibliografia básica:

GUSMÃO, Neusa M. M. Antropologia, Estudos Culturais e Educação: desafios da modernidade. **Pro-Posições**, v. 19, n. 3 (57) - set./dez. 2008, pp. 47-82.

Bibliografia complementar:

FONSECA, Cláudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. *Revista Brasileira de Educação*. n.10, 1999, pp.58-78.

**10/09** – A Educação pela perspectiva interdisciplinar da Escola Cultura e Personalidade.

Bibliografia básica:

ROCHA, Gilmar. Aprendendo com o outro: Margaret Mead e o papel da educação na organização da cultura. In: DAUSTER, Tania; TOSTA, Sandra P.; ROCHA, Gilmar (Orgs.) **Etnografia e Educação: culturas escolares, formação e sociabilidades infantis e juvenis**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

Bibliografia complementar:

BENEDICT, Ruth. A criança aprende. In: **O Crisântemo e a Espada**, São Paulo: Perspectiva, 1972, pp. 213-247.

**24/09** – Educação escolar, disciplina e resistência. A tensão docilização/emancipação.

Bibliografia básica:

ROCHA, Gilmar. “Complexo de Emílio”: da violência na escola à síndrome do medo contemporâneo. In: GONÇALVES, Luiz Alberto; TOSTA, Sandra Pereira. **A Síndrome do medo contemporâneo e a violência na escola**. (Orgs.). Belo Horizontes (MG): autêntica, 2008. pp. 191-219.

Bibliografia complementar:

CORREA, Guilherme. Do livro de receitas: como produzir um homem. In: PASSETTI, E. (org.). **Kafka-Foucault: sem medos**. Cotia (SP): Ateliê Editorial, 2004, pp.45-54.

KAFKA, Franz. Um Relatório para uma Academia. In: **Um médico Rural**, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

## **EIXO 2: QUESTÕES DE ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO, HOJE**

**01/10** – Preconceitos e discriminações na escola: diálogos da Antropologia cultural com a Sociologia da educação de Pierre Bourdieu.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, Pierre. A Escola Conservadora: as desigualdades frente à Cultura. In: **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998, pp. 39-64.

Bibliografia complementar:

SILVA, Társia R.; DIAS, A. A. O Racismo sob a forma de violência silenciosa e as contribuições da pedagogia institucional no seu enfrentamento. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v.21, n.1, p.72-92, jan./jun.2013.

**08/10** – Identidade de gênero na escola: diálogos da Educação com os estudos de gênero.

Bibliografia básica:

BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. **Estudos Feministas**, May-August, 2011, Vol.19 (2), p.549 (11).

Bibliografia complementar:

SILVA, Edlene O. Histórias possíveis: identidades e relações de gênero na escola. **Veredas da História** [online]. Ano V, vol.2, 2012, p.146-166,

**29/10** – Formação integral na Educação para valores e na Educação para a paz.

Bibliografia básica:

PRADEL, Cláudia; DÁU, Jorge A. T. A educação para valores e as políticas públicas educacionais. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 64, p. 521-548, jul./set. 2009.

Bibliografia complementar:

MENDONÇA, Kátia. M. L. Entre a dor e a esperança: educação para o diálogo em Martin Buber. **Memorandum**, 17, 2009, pp. 45-59.

**26/11** – A tensão universalismo/relativismo na educação intercultural: diálogos com a Sociologia da educação de Jean-Claude Forquin.

Bibliografia básica:

FORQUIN, Jean-Claude. O currículo entre o relativismo e o universalismo. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 21, nº 73, dez. 2000.

CANAU, Vera Maria; KOFF, A. M. N. S. Conversas com... sobre a didática e a perspectiva multi/intercultural. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 95, maio/ago., 2006.

Bibliografia complementar:

CANAU, Vera M. O currículo entre o relativismo e o universalismo: dialogando com Jean-Claude Forquin. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n.75, p.79. dez. 2000.

### **Avaliação Proposta:**

Para fins avaliativos, serão considerados:

- (a) Leitura prévia, participação nas discussões, presença, pontualidade nos encontros e na entrega de atividades: 10%;
- (b) apresentação de Seminário, com encaminhamento prévio do roteiro da discussão: 30%;
- (c) produção textual individual, elaborada conforme as diretrizes abaixo especificadas: 60%.

### **Diretrizes para a produção textual final**

A produção textual final, a ser elaborada individualmente em formato de artigo científico, deverá envolver temática concernente à disciplina e fazer uso de, no mínimo, duas das leituras recomendadas na Bibliografia. Um dos objetivos é que referido processo avaliativo contribua para o aprofundamento teórico do projeto de pesquisa em desenvolvimento pelo mestrando.

As seguintes normas gerais devem ser atendidas:

- a) Os artigos devem ser encaminhados em *Word for Windows* versão 6.0 ou superior, utilizando-se fonte *Times New Roman* 12, com espaçamento de 1,5 entre linhas, sem espaçamento entre parágrafos, margens superior/esquerda 3 cm, inferior/direita 2 cm, alinhamento justificado.
- b) O texto deve conter entre dez e quinze páginas (incluídas as Referências).
- c) Na primeira página deverá constar: título do manuscrito (centralizado); nome do aluno (alinhado à direita); resumo com aproximadamente 120 vocábulos; palavras-chave (de três a cinco).
- d) As referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), expressas na NBR 6023.

Citações diretas com até três linhas deverão vir no corpo do texto, com o mesmo tamanho de fonte (12), entre aspas, seguidas da identificação de autoria (AUTOR, data, página).

Exemplo:

Conforme constata a autora, tanto documentos elaborados por instituições de atendimento às populações mais pobres, quanto produções midiáticas do período, “refletem imagens da pobreza atrelada, de forma irremediável, à violência”. (SILVA, 2008, p.160).

Citações diretas com mais de três linhas devem vir em parágrafo à parte, recuado em 4 cm, sem aspas, em espaço simples e fonte 11.

Exemplo:

Assim, a autora constata que tanto documentos elaborados por instituições de atendimento às populações mais pobres, quanto produções midiáticas do período,

[...] refletem imagens da pobreza atrelada, de forma irremediável, à violência e, direta ou indiretamente, permeiam o discurso das instituições educacionais. Reforçam que atitudes simples, como a participação de todos – ressaltando o trabalho voluntário, inclusive dentro da escola –, podem mudar a situação de uma cidade e serem solução para problemas sociais tão graves como a violência. (SILVA, 2008, p.160).

A opção pelo uso de citações indiretas *não* dispensa identificação de autoria.

Exemplo:

Considerando desde documentos produzidos por instituições de atendimento às populações mais pobres, até a produção discursiva da grande imprensa, nota-se a permanência de uma visão da pobreza como condição que se associa diretamente à violência. Visão esta que, não raro, transparece no discurso da escola e de seus agentes. (SILVA, 2008).

Espera-se que as reflexões produzidas pelos mestrandos considerem rigorosamente os aspectos éticos inerentes ao trabalho acadêmico. Neste sentido, pede-se especial atenção à questão da *autoria intelectual* do material conduzido para avaliação.

### **Bibliografia básica**

BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. **Estudos Feministas**, May-August, 2011, Vol.19 (2), p.549 (11).

BOURDIEU, Pierre. A Escola Conservadora: as desigualdades frente à Cultura. In: **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998, pp. 39-64.

CANDAU, Vera Maria; KOFF, A. M. N. S. Conversas com... sobre a didática e a perspectiva multi/intercultural. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 95, maio/ago., 2006.

DURKHEIM, Emile. A educação, sua natureza e função. In: DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**, São Paulo: Melhoramentos, 1978, pp. 25-44.

FORQUIN, Jean-Claude. O currículo entre o relativismo e o universalismo. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 21, nº 73, dez. 2000.

GUSMÃO, Neusa M. M. Antropologia, Estudos Culturais e Educação: desafios da modernidade. **Pro-Posições**, v. 19, n. 3 (57) - set./dez. 2008, pp. 47-82.

LAPLANTINE, François. Introdução: o campo e a abordagem antropológicas, In: **Aprender Antropologia**, São Paulo: Brasiliense, 1995, pp.13-33.

MARX, Karl. Teses contra Feuerbach. In: MARX. **Os pensadores**. São Paulo: Abril, 1978.

PRADEL, Cláudia; DÁU, Jorge A. T. A educação para valores e as políticas públicas educacionais. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 64, p. 521-548, jul./set. 2009.

ROCHA, Gilmar. "Complexo de Emílio": da violência na escola à síndrome do medo contemporâneo. In: GONÇALVES, Luiz Alberto; TOSTA, Sandra Pereira. **A Síndrome do medo contemporâneo e a violência na escola**. (Orgs.). Belo Horizontes (MG): autêntica, 2008. pp. 191-219.

WEBER, Max. Os tipos de dominação. In: **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999, op. 139-161.

### **Bibliografia complementar**

ARON, Raymond. Auguste Comte, In: **As Etapas do Pensamento Sociológico**, São Paulo: Martins Fontes, 1999, pp. 65-69; 70.

BENEDICT, Ruth. A criança aprende. In: **O Crisântemo e a Espada**, São Paulo: Perspectiva, 1972, pp. 213-247.

CANDAU, Vera M. O currículo entre o relativismo e o universalismo: dialogando com Jean-Claude Forquin. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n.75, p.79. dez. 2000.

CORREA, Guilherme. Do livro de receitas: como produzir um homem. In: PASSETTI, E. (Org.). **Kafka-Foucault: sem medos**. Cotia (SP): Ateliê Editorial, 2004, pp.45-54.

FONSECA, Cláudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**. n.10, 1999, pp.58-78.

KAFKA, Franz. Um Relatório para uma Academia. In: **Um médico Rural**, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

MALINOWSKI, Bronislaw. Tema, método e objetivo desta pesquisa. In: **Argonautas do Pacífico Ocidental**. (1922). São Paulo: Abril Cultural, 1976. pp. 21-38.

MENDONÇA, Kátia. M. L. Entre a dor e a esperança: educação para o diálogo em Martin Buber. **Memorandum**, 17, 2009, pp. 45-59.

SILVA, Edlene O. Histórias possíveis: identidades e relações de gênero na escola. **Veredas da História** [online]. Ano V, vol.2, 2012, p.146-166,

SILVA, Társia R.; DIAS, A. A. O Racismo sob a forma de violência silenciosa e as contribuições da pedagogia institucional no seu enfrentamento. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v.21, n.1, p.72-92, jan./jun.2013.

VIANA, Nildo. Weber: Tipos de Educação e Educação Burocrática. **GUANICUNS**, n. 01, op. 117-132, 2004.